

**Colégio Santa Clara**

Nome \_\_\_\_\_ no. \_\_\_\_ 1ª série \_\_\_\_ E.M.

Disciplina: Artes

Professora Ana Francisca

ficha 3

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## **O QUE É SER MODERNO?**

A palavra moderno tem vários significados. A chave para compreendê-la está na observação do contexto em que é empregada.

No dicionário, a palavra moderno refere-se aos nossos dias, aos tempos mais próximos a nós, ao atual. A palavra modernismo refere-se ao gosto pelo que é moderno, a tendências para aceitar inovações e a certos movimentos literários e artísticos. Podemos ainda falar do termo moderno na linha do tempo – refere-se ao período posterior à Idade Média .

E a moda, o que tem a ver com o moderno? Esse é um outro sentido que podemos dar a essa palavra. “Isso não é moderno” ou “Isso está fora de moda” são expressões muito usadas. Vira-e-mexe, porém, a moda inspira-se em criações de épocas passadas. Assim sendo, nem sempre o que é moderno é original. E o que seria do novo sem o velho? O novo se faz a partir do que já foi experimentado, visto, avaliado.

Pensar na arte, ou melhor nas mudanças que ocorreram na arte, nos faz pensar no caminho que nos leva ao Modernismo. Certamente não foi a tal Semana de Arte Moderna no Brasil o motivo dessas grandes mudanças, nem era apenas no campo artístico que se vivia um momento de insatisfação e desejo de reformas. Também na política esse clima se mostrava em diversas frentes. Ocorreu nessa ocasião, por exemplo, o movimento tenentista, que expressava o descontentamento de diferentes segmentos sociais com os caminhos da republica café-com-leite.

## **MODERNISMO NO BRASIL**

O início do século XX foi palco de profundas mudanças na história da cultura no Brasil. Os intelectuais e artistas brasileiros dos anos 20 queriam pôr fim definitivamente a toda e qualquer influência vinda dos padrões rígidos da Academia Francesa. Esses padrões não valorizavam a criatividade e sim a imitação fiel de modelos da arte acadêmica. Renovar o conceito de arte na escultura, na arquitetura, na pintura, na música, no teatro, na literatura era o objetivo principal dos modernistas.

Mario de Andrade, Oswald de Andrade, Di Cavalcanti, Graça Aranha, Guilherme de Almeida e Manuel Bandeira pretendiam transformar a arte no Brasil, revolucionar as linguagens artísticas. Eles tem um papel fundamental na concretização da Semana de 22.

A insatisfação com relação aos modelos neoclássicos era grande e já se fazia presente a um bom tempo, no Brasil. Enquanto na Europa as mudanças começaram a ocorrer em 1905, chocando os críticos europeus, nessa época aqui eram consagradas apenas obras literárias e artísticas que imitassem os modelos do século XVIII. A renovação da arte tão desejada por Mário e Oswald de Andrade, dentre outros modernistas, exigia de nossos artistas uma definição em relação a esses modelos.

Os modernistas, rejeitando o passado acadêmico, desejavam uma linguagem mais de acordo com o seu tempo, e também buscavam desenvolver uma arte brasileira autêntica, que refletisse as características do povo, do país. Queriam divulgar nossa cultura e valores, opondo-se a tudo o que lembrasse as formas tradicionais de arte

trazidas para o Brasil pela Missão Francesa no início do século XIX. A valorização do nacional foi característica importante da luta que romperia com esses padrões para que a arte brasileira acompanhasse a européia, que nesse momento caminhava a passos largos para o Fovismo, Cubismo, Futurismo e Dadaísmo.

Mário de Andrade, em *A Gazeta*, de 3 de fevereiro de 1922, fez o seguinte comentário: “Há exageros em nossa arte? É natural. Não se constrói um arranha-céu sobre um castelo moçárabe. Derruba-se primeiro a mole pesadíssima dos preconceitos, que já foram verdades, para elevar outras verdades que serão preconceitos num futuro quiçá muito próximo(...) Se na própria ciência as ‘as verdades’ ruem à pressão dos Einsteins, que será da arte, feita de moda e sensibilidade!”

O desejo de criar um estilo novo, livre, com idéias e sentimentos próprios levou Mário de Andrade a provocar entre os jovens artistas brasileiros uma conscientização do nacional. Ele pretendia retirar “dos recursos imensos do país, dos tesouros de cor, de luz, dos bastidores que circundam, a arte nossa que afirme, ao lado do nosso intenso trabalho material de construção de cidades, e desbravamento de terras, uma manifestação superior de nacionalidade”. Em outras palavras, segundo depoimento do próprio Mário de Andrade para o catálogo da semana de 1922, o principal objetivo do movimento modernista era “o direito à pesquisa estética, à atualização da inteligência artística brasileira e à estabilização de uma consciência criadora nacional”.

Projeto educação para o século XXI/ Jaqueline arruda, Roseli Ventrella. São Paulo: Moderna, 2002. Texto adaptado.

Leia, reflita e comente sobre:

a) Mário de Andrade e seus companheiros que se opunham aos modelos neoclássicos, conseguem essa “consciência nacional” ? Eles criam um estilo novo, uma arte genuinamente brasileira?

b) Em que momento do modernismo você percebe características bem próprias do nosso país? Em quais artistas?

c) Faça uma pesquisa de imagens das obras dos artistas que participaram da Semana de Arte moderna, 1922.